

# O Rei que se Viu Apertado Pelo "Dinheiro Difícil"

Condensado de um anúncio em  
The Wall Street Journal



ERA UMA VEZ um Rei que conseguia tudo que queria.

Quando queria uma carruagem nova ou roupas novas, êle as comprava. Se estava com pouco di-

nheiro, limitava-se a dizer:

—Faça o favor de pôr na minha conta.

Pois o Rei sempre tivera crédito.

Então um dia a coisa mudou.

Quando o Rei disse: "Faça o favor de pôr na minha conta", o negociante o deixou perplexo com esta resposta:

—Ó Rei, eu *quisera* fazer isso, mas eu também estou apertado por falta de dinheiro!

O Rei ficou tão ofendido com aquilo que resolveu fazer sua encomenda em outro lugar. Mas na loja seguinte o dono tirou também o corpo fora murmurando:

—O Dinheiro está Difícil.

O Rei foi-se embora furioso. O Rei mandou chamar o Ministro da Fazenda.

—O Dinheiro está Difícil—disse o Rei.—Ponha tinta na Impressora Real e imprima que dê para todos! O Ministro empalideceu.

—Isso acarretaria Inflação, Majestade—disse êle.—Vossa Majestade se lembra do que aconteceu aqui no Reino ao lado? Violenta Inflação: o dinheiro estava tão barato que quem tivesse uma cesta de batatas estaria em melhor situação.

O Rei franziu o cenho. O problema estava começando a parecer complicado. Ordenou a seus Economistas Reais que preparassem um texto curto e simples sôbre "Dinheiro Difícil—o que se pode fazer a respeito".

Passadas muitas semanas, apresentaram-lhe volumes cheios de gráficos—coisas completamente acima da sua compreensão. Furioso, o Rei expulsou os economistas um atrás do outro, até que ficou um só!

—Majestade—disse tremendo êsse economista neófito—reduzi o assunto a nove palavras: "*Um almôço de graça é coisa que não existe.*"

O Rei ficou rubro como púrpura eral. Mas, enquanto esbravejava, estava ocupado pensando. E de repente sua cólera diminuiu:

—Talvez você tenha alguma razão!—exclamou.

Então o economista continuou:

—Quando as pessoas tomam emprestado mais do que economizam, não tarda a haver falta de dinheiro.

—E então nem mesmo um Rei



pode tomar emprestado, a menos que queira pôr as impressoras a funcionar—disse o Rei sensatamente.—Porque, como *eu* disse antes, "Um almôço de graça é coisa que não existe".

—Sábias palavras, ó Rei—disse o economista—mas se o povo economizasse mais, não tardaria a haver muito para emprestar e a Inflação poderia ser evitada. Nosso "Dinheiro Difícil" logo desapareceria.

—Então basta haver mais *econo-*

*mias!*—disse o Rei com um sorriso.

E então o próprio Rei abriu uma conta bancária e começou a pôr de parte uma parcela do que recebia em todos os dias de pagamento. E decretou que os seus súditos deviam fazer o mesmo. E, como não podia deixar de ser—dentro em pouco o dinheiro deixou de estar "Difícil".

**Moral:** *Se cada um de nós, Reis, fizermos uma economia extra todos os meses, nós também acabaremos com o nosso "Dinheiro Difícil".*



### *Pegou Mas Não Levou*

UM TEXANO, louco por pesca, foi pescar num lago em Arcansas. Tendo pegado uma grande perca de três quilos, basofiou para seu guia, nativo dali:

—Ora, bolas! No Texas, dêste tamanho usamos para isca.

O nativo sorriu, abanou a cabeça num gesto que indicava apreciação—e jogou o peixe dentro d'água outra vez. —INS



### *Quebra-Cabeça*

1. Um pintor precisou de três dias para pintar um quarto. Quanto tempo levaria êle, trabalhando no mesmo ritmo, para pintar um quarto com o dôbro do comprimento, o dôbro da largura e o dôbro da altura?

2. Escreva 100 usando o mesmo algarismo seis vêzes.

3. Quando amanhã fôr ontem, hoje estará tão perto do domingo quanto hoje estava quando ontem era amanhã. Que dia é hoje?

4. Dois guardas do tráfeço motorizados pararam atrás de um grande cartaz para apanharem motoristas que estivessem trafegando com excesso de velocidade. Um dêles estava olhando estrada acima e o outro estrada abaixo, para cobrirem todo o trecho.

—Pat—disse um dêles, sem voltar a cabeça—de que é que você está rindo?

Como é que êle podia saber que Pat estava rindo?

Respostas na página 144.